

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE ANIMAIS AQUÁTICOS NO CONTROLE BIOLÓGICO DAS LARVAS DO MOSQUITO *Aedes aegypti* (DIPTERA: CULICIDAE), NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA

Bruno de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Lucas Pereira Ribeiro<sup>2</sup>, Kevin Ribeiro Bittencourt<sup>3</sup>, Vanessa Oliveira Lima<sup>4</sup>, Flávia Borges Santos<sup>5</sup>

### RESUMO

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762), que também é responsável pela febre amarela, zika e chikungunya. Em 2023 já foram registrados mais de 1.500.000 casos prováveis de dengue. Assim, este estudo busca avaliar o potencial de animais aquáticos na região Sudoeste da Bahia como possíveis controladores biológicos das larvas do mosquito *Ae. aegypti*. Foram coletados diversos invertebrados aquáticos, como Gastropoda, Hirudinea, ninfas de Odonata, adultos de Hemiptera, adultos e larvas de Coleoptera, além de vertebrados, como quatro espécies de peixes: *Poecilia reticulata* e *Xiphophorus maculatus* - (Família: Poeciliidae), *Oerochromis niloticus* (Família: Cichlidae) e *Hyphessobrycon vinasceus* (Família: Characidae) e duas espécies de girinos (*Boana faber* e *Dendropsophes oliverae*), em locais da região de Vitória da Conquista, Bahia. Os exemplares foram acondicionados no Laboratório de Zoologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, em recipientes específicos com aeração e água desclorificada. As larvas de *Ae. aegypti* são provenientes de uma colônia estabelecida no Laboratório de Pesquisa de Inseticidas Naturais (LAPIN) da UESB, *campus* de Itapetinga. Até o momento foram realizados quatro experimentos, testando dois cenários diferentes: com menor e maior volume de água. Todos os invertebrados foram expostos aos dois tipos de situação, as ninfas de Odonata foram submetidas a 350 ml de água, enquanto os demais invertebrados foram expostos a 250 ml, com um exemplar por recipiente e a adição de 50 larvas de *Ae. aegypti*. No outro cenário, três exemplares por recipiente com 2L de água e 150 larvas de *Ae. aegypti* em cada. Os resultados demonstram que os gastrópodes e um hirudinoídeo tiveram uma taxa de predação nula. Hemípteros, em alguns experimentos, não predaram as larvas e, em outros, as mataram. Para os adultos de coleópteros, a taxa de predação foi mediana. No entanto, as larvas dos Coleoptera e as ninfas de Odonata tiveram uma taxa de predação de quase 100% em todos os experimentos. Foi observado também que os experimentos realizados com 2L de água tiveram um índice maior de predação. No caso dos vertebrados, as quatro espécies de peixes tiveram uma taxa predatória de aproximadamente 100% das larvas de *Ae. aegypti*, em relação às espécies de girinos testadas. Esses resultados indicam um promissor potencial de predação das larvas por Coleoptera e Odonata, além dos peixes. No entanto, é crucial aprofundar as pesquisas, levando em consideração diversos fatores, para implementar com sucesso o controle biológico.

**Palavras-chave:** Insetos aquáticos. Predação de larvas. Potencial de predação.

**Fonte de Financiamento:** Programa Interno de Auxílio Financeiro a Projetos de Pesquisa e Inovação (AUXPPI) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

<sup>1</sup>Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 202011456@uesb.edu.br

<sup>2</sup>Graduando do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 202011304@uesb.edu.br

<sup>3</sup>Graduando do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 202010484@uesb.edu.br

<sup>4</sup>Graduanda do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 202010046@uesb.edu.br

<sup>5</sup>Docente do Departamento de Ciências Naturais (DCN) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: flavia.santos@uesb.edu.br